

Salário maior para quem possui o Ensino Superior

Estudo do economista Marcelo Neri mostra, em números, o que já é perceptível, de forma empírica, no mercado: quem conclui o Ensino Superior tem chances de obter melhor remuneração

MÁRIO BOECHAT

mario.boechat@folhadirigida.com.br

O esforço do governo federal de expandir o número de vagas nas universidades públicas representa mais oportunidades de garantir um bom emprego após a formação acadêmica. É o que mostra uma pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV) com o Instituto Votorantim, de 2008. O estudo revela a análise dos impactos sobre os salários e a empregabilidade individuais, de investimentos em anos a mais de educação, da opção do tipo de profissão a exercer, da cidade e do setor de atividade aonde trabalhar.

O profissional que cursa uma graduação, de acordo com o estudo, tem retorno no salário de, no mínimo, 21% por ano estudado. Coordenador do estudo, o economista chefe do Centro de Políticas Sociais da FGV, Marcelo Neri, informa que rankings construídos a partir da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

(Pnad) permitem ter uma visão geral do mercado de trabalho dos brasileiros com relação às principais ocupações, em termos de salário.

As maiores remunerações médias são as de desembargador (R\$13.956), diretor-geral (R\$7.371) e médico (R\$7.029). Para os profissionais de 22 a 29 anos, a função de médico assume o primeiro posto, com salário de R\$3.264, em média. A profissão de analista de sistema, nessa faixa etária, também tem bom desempenho, com R\$2.465, o que reflete os avanços de áreas ligadas à tecnologia.

PARA ECONOMISTA, DIPLOMA AINDA É MUITO VALORIZADO

Marcelo Neri afirma que é fundamental concluir uma graduação, mas enaltece a necessidade de mais especializações, como a pós-graduação, para aumentar o currículo e os ganhos salariais. "O diploma ainda é valorizado. É importante ter especializações. Os prêmios para quem possui nível superior completo caem, mas

ainda geram mais renda do que aqueles que não têm esse certificado. O que está em alta no mercado é a pós-graduação, que tem prêmios melhores do que o Ensino Superior e o médio", explica o economista.

Segundo Marcelo Neri, "o objetivo da pesquisa não foi subsidiar a decisão de atores governamentais ou não governamentais, mas informar diretamente ao principal interessado, o jovem, nas suas escolhas acerca da educação e do trabalho". Ainda segundo Marcelo Neri, o estudo apresenta dispositivos interativos, nos quais o internauta pode inserir suas características pessoais e obter simulações de como o seu potencial de mercado de trabalho varia de acordo com variáveis como nível educacional, carreira ocupacional, setor de atividade, características espaciais como estado, tamanho de cidade, além de outros controles individuais como sexo, raça e idade.



Imagem de sessão do STF: categoria profissional dos desembargadores é a que tem maior ganho, entre as que possuem Ensino Superior